463 **EFEITO DOS GANGLIOSÍDIOS EXÓGENOS SOBRE A MIELOPOIESE.** *Elisa Sisti, Ana Luiza Ziulkoski, Claudia Marlise Balbinotti Andrade, Vera Maria Treis Trindade, Radovan Borojevic, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.)* (FEEVALE).

A hematopoiese se caracteriza por uma série de eventos de diferenciação e proliferação celular, rigorosamente regulados. Ela desenvolve-se em microambientes estabelecidos entre células estromais e progenitores hematopoiéticos os quais revelam propriedades ácidas e são constituídos por glicoconjugados e compostos contendo ácido siálico, os quais possivelmente sejam os gangliosídios. Já foi demonstrada a importância dos gangliosídios em diversos processos celulares, como diferenciação, crescimento, migração, interação célula-célula e matriz-célula, além do envolvimento destas moléculas, principalmente o gangliosídio GM3, na regulação da cascata hematopoiética.O significado biológico do shedding (liberação para o meio extracelular) de gangliosídios em células tumorais e seus efeitos em outras células, também já foi documentada. Sendo assim, a proposta deste trabalho foi determinar a capacidade dos meios condicionados (sobrenadantes de culturas) de diferentes células estromais (AFT-024, S17 e GRX), submetidas ou não ao tratamento prévio com PDMP ou acréscimo exógeno de GM3, em manter a proliferação e a viabilidade de uma linhagem celular precursora mielóide (FD-CP1). Para isto, determinamos a taxa de crescimento celular através de contagem em Câmara de Neubauer e realizamos um ensaio de viabilidade celular através da técnica do MTT. Os resultados obtidos evidenciaram a importância das células estromais para o fornecimento de fatores de crescimento e ganglosídios requeridos na proliferação e viabilidade das células mielóides. Também foi concluído que os gangliosídios podem influenciar a mielopoiese tanto na forma solúvel (secretadas para o meio extracelular) como também ancorados à membrana das células estromais. (Fapergs).